Edição 10.433 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

Gazeta do Paraná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri | QUARTA-FEIRA // 5.06.2024 // Cascavel-PR | www.gazetadoparana.com.br

Câmara dos Deputados adia votação da "PEC das Drogas" na CCJ

- Deputados contrários à PEC alegaram que a **matéria é inconstitucional e um retrocesso na política de drogas**

- A PEC foi uma reação do Congresso Nacional ao julgamento do STF que analisa a **possível descriminalização da posse de maconha**

- A **Gazeta do Paraná** acompanha desde o início de 2023, com uma nova legislatura da Assembleia Legislativa, os desdobramentos para contratação de servidores efetivos na casa de lei do estado do Paraná. A realização do concurso que era uma demanda de longa data do estado e que foi ordenada pela justiça aconteceu após vários anos. No dia 7 de abril de 2024, finalmente o concurso público para ocupação de vagas na ALEP foi realizado, e desde então o edital vem sendo seguido à risca pela Assembleia. Mas mesmo ao ser realizado, o concurso provavelmente não deve suportar a grande demanda da Assembleia, até porque o processo seletivo é para apenas 85 vagas na casa. Realizado pela Fundação Getúlio Vargas, foram disponibilizados três editais, dois para vagas de ensino superior e um para vagas de nível médio. As contrações seriam para Procurador, vaga de ní vel superior, Analista Legislativo, vaga de nível superior e Técnico Legislativo, vaga de nível médio. Os salários vão de R$ 4.995,21, R$ 6.867,20 e R$ 33.924,93. Na segunda-feira serão divulgados os gabaritos preliminares. Público • P.3

Orlando Kissner

"Parceiro da Escola" é aprovado com emendas

- Os deputados paranaenses aprovaram em primeira e segunda da votação o Projeto Parceiro da Escola, proposto pelo governo do estado e que gerou a greve dos servidores da educação no estado do Paraná. A proposta foi votada em sessão remota realizada na segunda-feira (03), devido a entrada de manifestantes no prédio da Assembleia para a acompanhar a sessão. A iniciativa do Governo do Estado tramita em regime de urgência na ALEP. Parlamentares contrários à proposta optaram por participar das votações e debates em Plenário, diante das galerias lotadas. Seguindo limite regimental de cinco inscritos, os deputados Renato Freitas (PT), Dr. Antenor (PT), Ana Júlia (PT), Mabel Canto (PSDB) e Arilson Chiorato (PT) encaminharam seus pronunciamentos contra a iniciativa. As principais alegações deles foram a falta de discussões com a comunidade, o risco à categoria e à precarização do ensino, questões constituições, além da falta de previsão do impacto orçamentário e financeiro. Público • P.3

Este será o primeiro jogo da Serpente Tricolor no Caldeirão depois da Libertadores de futsal Luciano Neves/GP

SAUDADE?

Cascavel Futsal abre a rodada da Liga Nacional e recebe o Joinville, do ex--técnico Cassiano Klein, na Neva. Esportes • Pág.6

UM BALANÇO DOS TIMES DO PARANÁ NA LNF
Esportes • Pág.6

COELHO ANALISA O GRUPO DA 'LIBERTA'
Esportes • Pág.6

BRASILEIRO TEM HOJE DOIS JOGOS ATRASADOS
Esportes • Pág.6

DORIVAL JÚNIOR TEM O TIME QUASE COMPLETO
Esportes • Pág.6

Flavio Ulsenheimer/Assessoria CMC

Legislativo

Protesto e correria marcam sessão da Câmara

A 36ª Sessão Ordinária realizada ontem (4) na Câmara de Vereadores de Cascavel, foi marcada por protestos, discussões e um susto que mobilizou a equipe médica do Samu. A sessão contou com a presença de professores, que desde o início protestaram contra o projeto do governo estadual "Parceiro da Escola", que prevê a terceirização da gestão de escolas Público • P.4

Transporte

CMC pede antecipação das audiências públicas

Nesta segunda-feira (3), os vereadores da CMC endossaram o pedido de Dalton Borba para que o Executivo antecipe as audiências públicas sobre a reestruturação da Rede Integrada de Transporte, marcada para acontecer no segundo semestre de 2025. "Não pode ser uma discussão pró-forma, apenas para cumprir formalidade", justificou o parlamentar. Público • P.4

Rodrigo Fonseca/CMC

Público

Inconstitucional Deputados contrários à PEC alegaram que a matéria é inconstitucional e um retrocesso na política de drogas. Para o parlamentar Orlando Silva (PCdoB-SP), a PEC piora a segurança pública do país

Votação da PEC das drogas é adiada na CCJ da Câmara dos Deputados

A PEC, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi uma reação do Congresso Nacional ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que analisa a possível descriminalização da posse de maconha

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

•O parecer sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que criminaliza a posse ou o porte de qualquer quantidade de droga ou entorpecente foi lido nesta terça-feira (4) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. Um pedido de vista coletivo adiou a votação da PEC na CCJ.

O parecer do relator, deputado federal Ricardo Salles (PL-SP), defendeu que a PEC é constitucional. "Quem vende é criminoso, mas, quem compra também deve assim ser considerado, sob pena de, não o fazendo, haver um claro desequilíbrio e consequente incentivo ao mercado de drogas ilícitas", justificou.

Deputados contrários à PEC alegaram que a matéria é inconstitucional e um retrocesso na política de drogas. Para o parlamentar Orlando Silva (PCdoB-SP), a PEC piora a segurança pública do país.

"[O efeito da PEC] seria a ampliação do encarceramento em massa da juventude pobre, periférica, negra da população brasileira. Porque não há nenhuma evidência de que mais presos significam mais eficaz combate à dependência química. Ao contrário, o aumento da população carcerária significa ampliar a base para cooptação de jovens para o crime organizado no Brasil", argumentou.

A PEC, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi uma reação do Congresso Nacional ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que analisa a possível descriminalização da posse de maconha. No Senado, a medida foi aprovada por 53 votos favoráveis e nove contrários.

EM NÚMEROS

60

O artigo 60 da Constituição proíbe emendas constitucionais que possam abolir a forma federativa de Estado; o voto direto, secreto, universal e periódico; a separação dos Poderes; e os direitos e garantias individuais

Pixabay

Constitucionalidade

O deputado Bacelar (PV/BA) argumentou que a medida é inconstitucional por alterar o artigo 5º da Constituição, considerado por ele cláusula pétrea, por tratar dos direitos e garantias individuais. "O artigo 5º da Constituição Federal é tido como um dos mais importantes, pois define direitos e garantias fundamentais, protege pessoas contra a arbitrariedade do Estado, razão pela qual se constitui cláusula pétrea", disse.

O artigo 60 da Constituição proíbe emendas constitucionais que possam abolir a forma federativa de Estado; o voto direto, secreto, universal e periódico; a separação dos Poderes; e os direitos e garantias individuais.

Para o deputado Lucas Redecker (PSDB-RS), a PEC é necessária porque o STF estaria legislando sobre um tema que seria de competência do Congresso Nacional. "Aqui é o local da tramitação dela, de forma correta, aqui na CCJ e de nós vencermos essa pauta. Então, não há hipótese alguma, na minha avaliação, de nós não debatermos essa pauta", comentou.

Usuários

A deputada federal Coronel Fernanda (PL/MT) disse que a criminalização do usuário é necessária para combater o uso de drogas. "Eu não posso dar para elas a liberdade de usar drogas como elas querem, porque elas estão fomentando o tráfico de drogas. Elas estão fomentando a criminalidade", disse.

Já a deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL/SP) sustentou que usuário é questão de saúde pública. "A pessoa que tem alguma questão de saúde ela simplesmente não vai procurar o tratamento. Porque a partir do pedido de ajuda, ela pode vir a ser criminalizada, ela pode vir a ser processada. Então, a criminalização não é uma preocupação com o usuário. A gente deveria tratar como uma questão de saúde pública e não como uma questão de crime", comentou.

Entenda

A PEC acrescenta um inciso ao art. 5º da Constituição para considerar crime a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas sem autorização ou em desacordo com a lei. Segundo a proposta que vem do Senado, deve ser observada a distinção entre o traficante e o usuário pelas circunstâncias fáticas do caso concreto, aplicando aos usuários penas alternativas à prisão, além de tratamento contra a dependência.

Novos diretores tomam posse na Companhia de Saneamento do Paraná nesta segunda-feira

O novo diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley Lipski, o novo diretor Jurídico, Flavio Luis Coutinho Slivinski, e a nova diretora adjunta de Comunicação e Marketing, Melissa Ferreira, tomaram posse na sede da Companhia, em Curitiba

AEN
Curitiba

Sanepar

•O novo diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley Lipski, o novo diretor Jurídico, Flavio Luis Coutinho Slivinski, e a nova diretora adjunta de Comunicação e Marketing, Melissa Ferreira, tomaram posse nesta segunda-feira (3), na sede da Companhia, em Curitiba.

Bley afirmou que assume a direção da Companhia com um senso de responsabilidade muito grande. "A Sanepar é uma empresa de excelência e quero corresponder ao que a Companhia espera, ao que o mercado e a sociedade esperam e às orientações do governador Ratinho Junior. Vamos trabalhar juntos e construir juntos um bom caminho", disse.

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) surgiu em 1963 com foco na inovação e na busca por mais eficiência para garantir o aumento da qualidade de vida e da saúde da população. Em 2023 completou 60 anos e foi reconhecida como a melhor empresa de saneamento do País.

No último Ranking do Saneamento Básico, divulgado pelo Instituto Trata Brasil, a Sanepar manteve suas principais cidades entre as primeiras em saneamento do País: Maringá é a cidade que tem melhor saneamento básico do Brasil. Além disso, o Paraná tem outras quatro cidades entre as mais bem ranqueadas, todas atendidas pela Sanepar: Cascavel em 9º, Ponta Grossa em 10º, Foz do Iguaçu em 13º e Londrina em 14º. São José dos Pinhais em 21º e Curitiba em 22º também estão na lista das 50 cidades brasileiras com melhores indicadores na área.

Asfalto Novo, Vida Nova: municípios plantam 87 mil árvores

Valdelino Pontes/SECID

Desde abril do ano passado, pelo menos 86.930 mudas de árvores foram plantadas em 50 municípios paranaenses beneficiados pelo programa Asfalto Novo, Vida Nova. Ele leva pavimentação urbana para as menores cidades do Estado e tem como um dos seus pilares o plantio de árvores para compensar a emissão de carbono decorrente das obras. As mudas são cultivadas nos viveiros do Instituto Água e Terra (IAT) que abastecem o programa Paraná Mais Verde. Elas são distribuídas para as prefeituras, que se tornam responsáveis pelo plantio. A Secretaria de Estado das Cidades acompanha todo esse processo, da definição do local do plantio até a elaboração de relatórios sobre a mortalidade das mudas. Segundo Mauro Scharnik, gerente de Restauração Ambiental do IAT, os viveiros estão presentes em diferentes partes do Paraná. "Por isso oferecemos mudas compatíveis com o solo e o clima de cada região", afirma. Ele destaca que entre as plantas mais procuradas estão as espécies frutíferas nativas, como Araçá, Cerejeira-do-Mato, Jabuticabeira, Pitangueira e Guabirobeira; outras espécies nativas, como o Ipê-Amarelo, Louro-Pardo, Canafístula e Guajuvira; além de espécies ameaçadas de extinção como Araucária, Peroba-rosa, Cedro-Rosa, Imbuia e Ipê-roxo.

Emendas Em sessão extraordinária realizada na sequência, o projeto recebeu treze emendas que foram encaminhadas até uma reunião extra da Comissão de Constituição e Justiça da casa, no fim da tarde

Mesmo com greve e protestos, deputados estaduais aprovam projeto Parceiro da Escola

13 deputados votaram de forma contrária a proposta do governo do estado, que privatiza a gestão de 204 colégios estaduais no Paraná; projeto recebeu subemenda substitutiva que traz uma série de alterações

Orlando Kissner

Cascavel
BRUNO RODRIGO COM AGÊNCIAS

OS DEPUTADOS paranaenses aprovaram em primeira e segunda votação o Projeto Parceiro da Escola, proposto pelo governo do estado e que gerou a greve dos servidores da educação no estado do Paraná. A proposta foi votada em sessão remota realizada na segunda-feira (03), devido a entrada de manifestantes no prédio da Assembleia para a acompanhar a sessão. A iniciativa do Governo do Estado tramita em regime de urgência na ALEP.

Parlamentares contrários à proposta optaram por participar das votações e debates em Plenário, diante das galerias lotadas. Seguindo limite regimental de cinco inscritos, os deputados Renato Freitas (PT), Dr. Antenor (PT), Ana Júlia (PT), Mabel Canto (PSDB) e Arilson Chiorato (PT) encaminharam seus pronunciamentos contra a iniciativa.

As principais alegações deles foram a falta de discussões com a comunidade, o risco à categoria e à precarização do ensino, questões constitucionais, além da falta de previsão do impacto orçamentário e financeiro.

Na primeira votação, a matéria recebeu 39 votos favoráveis e 13 contrários. Os 13 deputados que votaram de forma contrária a privatização da educação no Paraná foram: Ana Júlia (PT), Arilson Chioratto (PT), Cristina Silvestri (PSDB), Dr. Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Goura (PDT), Luciana Rafagnin (PT), Mabel Canto (PSDB), Ney Leprevost (União), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT) e Tercílio Turini (PSD).

Em sessão extraordinária realizada na sequência, o projeto recebeu treze emendas que foram encaminhadas até uma reunião extra da Comissão de Constituição e Justiça da casa, no fim da tarde.

Bakri apresentou, em sessão da CCJ, um texto pela rejeição de nove emendas e a aprovação de outras quatro na forma de uma subemenda substitutiva geral. Com a aprovação do relatório, ficaram prejudicados os votos em separado apresentados pelos deputados Arilson Chiorato (PT) e Requião Filho (PT). Os dois parlamentares, em conjunto com a deputada Mabel Canto (PSDB), votaram contra o parecer do relator. Os parlamentares defenderam a constitucionalidade das 13 emendas propostas, alegando que todas deveriam ser analisadas em Plenário.

A subemenda substitutiva geral traz uma série de alterações em relação ao projeto original. Entre elas, traz o nome das 204 escolas escolhidas para fazer parte da proposta. Além disso, o novo texto possibilita ao professor efetivo a troca de escola por meio da oferta de vaga em concurso de remoção; também garante aos professores contratados pelo modelo os mesmos salário e hora-atividade dos Professores Contratados por Regime Especial (PSS) e determina que o processo de contratação seguirá a legislação vigente no Brasil e no Paraná.

O novo texto diz ainda que a empresa contratada possua cinco anos de experiência, capacidade técnica e competência para participar do Programa. Também estipula que o gestor seja avaliado a cada ciclo contratual, considerando como parâmetros a evolução da frequência, a evolução da aprendizagem, a manutenção e conservação das instalações e satisfação da comunidade escolar. A emenda também determina que a Secretaria de Estado da Educação (SEED) manterá a autonomia absoluta sobre o projeto pedagógico.

Greve

A greve dos professores segue no Paraná. Nesta terça-feira (04), conforme a APP Sindicato, mais de 70% dos professores estariam adeptos a greve no estado. Em entrevista ao Portal Nosso Dia, a presidente da APP Sindicato, Walkiria Olegário Mazeto, confirmou que há adesão a greve em 100% das escolas no Paraná.

"Nós temos imagens de escolas com dois, no máximo três estudantes, que ficaram assistindo filme, o que a Secretaria de Educação tem falado que é aula dada. Nós temos 100% de adesão nas escolas à greve, uma boa parte total e algumas parciais, com 70% da categoria", garantiu.

Já a Secretaria de Estado da Educação afirmou nesta terça que cerca de 93% dos professores estão trabalhando regularmente na rede estadual.

"É importante deixar claro aos pais que o cronograma de aulas foi mantido normalmente. Por isso, os estudantes devem continuar indo à escola, evitando prejuízos ao aprendizado", destaca o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda. "Nas eventuais ausências por parte dos professores, as escolas contam com apoio tecnológico, criado para garantir o atendimento aos estudantes e manter o cronograma regular de estudos".

A presidente da APP Sindicato afirmou que irá judicializar por parte do sindicato, por conta da aprovação do projeto.

"Estamos tentando a via do diálogo e poderemos tomar as medidas cabíveis. O projeto não é apenas sobre o diretor parar de trocar uma lâmpada. Se fora aprovado, nós vamos à Justiça", concluiu Walkiria antes da votação.

Ainda conforme a APP, a greve deve ser mantida por tempo indeterminado no Paraná. Na segunda, durante o ato realizado em Curitiba, a APP Sindicato estima que cerca de 20 mil pessoas participaram da manifestação.

"Em Curitiba, o público nas ruas superou as expectativas, com a participação de professores da capital e do interior. Também tivemos 29 atos nas nossas regionais, organizando os professores que não conseguiram se deslocar até a capital", afirmou Walkiria.

EM NÚMEROS

204

A subemenda substitutiva geral traz uma série de alterações em relação ao projeto original. Entre elas, **traz o nome das 204 escolas escolhidas para fazer parte da proposta**

Reintegração de posse

O Poder Judiciário do Estado do Paraná concedeu no início da noite de segunda-feira (03) a reintegração de posse do prédio da Assembleia Legislativa do Paraná contra APP Sindicato. O edifício foi ocupado na tarde de segunda-feira, por professores, estudantes e funcionárias de escolas públicas contrários ao projeto de lei 345/2024, de autoria do Poder Executivo, que cria o Programa Parceiro da Escola, em tramitação na Casa de Leis.

A Procuradoria-Geral da Assembleia Legislativa ajuizou ação de reintegração de posse, na data de hoje, tendo obtido liminar, expedida pela juíza da 5ª Vara da Fazenda Pública, Dra. Diele Denardin Zydek, determinando a imediata desocupação do prédio da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Na liminar expedida pela juíza da 5ª Vara da Fazenda Pública, Drª Diele Denardin Zydek, é determinada a imediata desocupação do prédio da Assembleia Legislativa e citado que a manifestação foi convocada pela APP – Sindicato, em protesto contra a proposta 345/2024.

A Justiça deferiu também o auxílio da Polícia Militar, em caso de resistência ao cumprimento da ordem, recomendando que deverá se utilizar inicialmente e preferencialmente meios pacíficos de negociação para retirada dos invasores. Agora, os réus serão citados e podem oferecer resposta no prazo legal, com a advertência do artigo 344, do Código de Processo Civil. A ação de reintegração de posse foi ajuizada pela Procuradoria-Geral da Assembleia Legislativa.

Em negociação entre a presidência da ALEP e da APP Sindicato, foi definido que a reintegração aconteceria após o final das sessões plenárias de terça-feira.

A Polícia Civil do Paraná também instaurou um inquérito para apurar comportamentos individuais de pessoas responsáveis pela ocupação. De acordo com a Polícia, o Centro de Operações Policiais Especiais (COPE) será responsável pelas investigações e a Polícia Científica está concluindo o levantamento dos danos causados. Serão utilizadas imagens do circuito interno do Poder Legislativo do Centro de Comando e Controle Regional.

A Comissão Executiva ainda trabalha para levantar todo o prejuízo causado pela invasão. O relatório completo com os bens danificados só poderá ser concluído após o esvaziamento completo dos prédios do Legislativo.

Com 43,1 mil empregos no ano, Paraná lidera ranking de empregabilidade feminina

O saldo de novos empregos gerados para as mulheres de janeiro a abril no Paraná avançou 71% em relação ao mesmo período, em 2023, quando 25.379 postos de trabalho foram ocupados por mulheres

AEN
Curitiba

O Paraná fechou o primeiro quadrimestre de 2024 com saldo positivo de 43.183 novos postos de trabalho ocupados por mulheres, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). Com esse resultado, o Paraná ocupa o primeiro lugar no ranking de empregabilidade feminina entre os estados da Região Sul, superando os 38.018 novos empregos gerados dentro deste recorte de gênero por Santa Catarina e 29.679 do Rio Grande do Sul.

No cenário nacional, o Paraná ocupa o terceiro lugar, atrás apenas de São Paulo (133.514) e Minas Gerais (45.187). O saldo de novos empregos gerados para as mulheres de janeiro a abril no Paraná avançou 71% em relação ao mesmo período, em 2023, quando 25.379 postos de trabalho foram ocupados por mulheres.

O mês de abril também foi positivo para as mulheres no Paraná, com o registro de 10.113 novos postos de trabalho, liderando entre os estados da região Sul. Rio Grande do Sul e Santa Catarina geraram 7.587 e 7.129 empregos femininos, respectivamente. Em comparação ao desempenho de abril do ano anterior (4.976), o avanço foi de 103%. O Paraná permaneceu em terceiro lugar no ranking nacional de empregabilidade no mês de abril, novamente atrás dos maiores estados da federação: São Paulo (34.501) e Minas Gerais (10.132).

Para o secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda,

AEN

Mauro Moraes, o desempenho do Paraná em colocar mulheres em vagas de emprego, tanto no cenário nacional quanto no regional, reforça a eficácia das ações adotadas pelo Governo do Estado para a promoção da empregabilidade em todos os recortes, com destaque para o de gênero.

"Além dos mutirões focados em oportunidades para elas, a Secretaria do Trabalho também tem realizado ações específicas para encurtar a distância entre o trabalho formal e as mulheres, como a oferta de cursos profissionalizantes. A formação de mão de obra qualificada abre portas no mercado de trabalho e esses números refletem no Caged, com um número crescente de mulheres inseridas no mercado de trabalho", destacou.

Outros números

Os setores que mais contrataram mulheres nos quatro primeiros meses do ano foram Serviços (29.432), Indústria (9.116), Comércio (3.337), Construção (703) e Agropecuária (596). Mulheres com idade entre 18 e 24 anos foram as que mais tiveram oportunidades (17.723). Na sequência aparecem trabalhadoras nas faixas etárias de 30 a 39 anos (7.466), mulheres com até 17 anos (6.381), 40 a 49, com saldo de 6.381 novos empregos, 25 a 29, com 3.997 postos de trabalho e entre 50 e 64 anos (1.599).

Pauta Apesar dos acontecimentos, a pauta da sessão incluía importantes proposições, como o PL que institui o Carnaval de Rua como Evento Oficial, e o PL que cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente

Protesto e correria marcam sessão da Câmara Municipal de Cascavel

A sessão foi dada como encerrada após protestos de professores. Presidente da Câmara, Alecio Espinola chamou o público presente na sessão de 'truculento'

GABRIEL PORTA
Cascavel

●A 36ª Sessão Ordinária realizada ontem (04) na Câmara de Vereadores de Cascavel, foi marcada por protestos, discussões e um susto que mobilizou a equipe médica do Samu.

A sessão contou com a presença de professores, que desde o início protestaram contra o projeto do governo estadual "Parceiro da Escola", que prevê a terceirização da gestão de escolas públicas no Paraná. A oposição ao projeto gerou tensão no plenário, onde a maioria dos vereadores se mostraram favoráveis à iniciativa do governador Ratinho Júnior. Durante a sessão, foi lembrada a ausência do vereador Cleverson Sibulski (União Brasil), que não pôde comparecer devido ao falecimento de seu pai, Gervásio Sibulski.

Logo após o início da sessão, a vereadora Beth Leal (Republicanos) passou mal, necessitando de atendimento médico urgente. Uma ambulância do Samu foi chamada ao prédio da Câmara Municipal para socorrê-la. A vereadora apresentou um pico de pressão alta (16x10) e, após sentir dores no peito, foi encaminhada consciente ao hospital Policlínica.

Flavio Ulsenheimer/Assessoria CMC

Rapidamente os vereadores foram para o 'plenarinho' para verificar a situação de Beth Leal, e a sessão foi dada como interrompida. Enquanto isso, a vereadora Liliam Porto aproveitou o momento para discursar contra a privatização das escolas estaduais, criticando o governador Ratinho Júnior. Liliam discursou por volta de um minuto e meio e sua fala foi interrompida com o corte do microfone, no mesmo momento em que os vereadores retornaram às suas cadeiras, o que provocou uma reação imediata dos professores presentes, expressando insatisfação com vaias e cânticos contrários à privatização.

O presidente da Câmara, Alécio Espínola (PL), tomou a palavra, em tom de ironia, afirmando que "sabe que Liliam precisa agradar sua bancada partidária". Ele disse que entende a luta dos professores, mas que deveriam respeitar o momento de debate na sessão. Depois de novas vaias, Espínola mencionou o mal-estar de Beth Leal e o falecimento do pai de Cleverson Sibulski, antes de encerrar a sessão, chamando os professores de 'truculentos'.

Ordem do dia

Apesar dos acontecimentos tumultuados, a pauta da sessão incluía importantes proposições:

1 PLO 43/2023 – Projeto de Lei Ordinária que institui o Carnaval de Rua como Evento Oficial do Município de Cascavel.

2 PLO 142/2023 – Projeto de Lei Ordinária que altera dispositivos da Lei Municipal nº 3.238, de 17 de maio de 2001, criando o Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comam), proposto pelo Poder Executivo Municipal.

3 PLO 26/2024 – Projeto de Lei Ordinária que institui o Programa "Meu Primeiro Emprego" para a contratação de jovens sem experiência no mercado de trabalho, proposto por Alécio Espínola (PL) e Policial Madrid (PP).

4 PLO 31/2024 – Projeto de Lei Ordinária que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar bens móveis à Autarquia Municipal de Mobilidade, Trânsito e Cidadania (Transitar), proposto pelo Poder Executivo Municipal.

5 REQ 146/2024 – Requerimento solicitando ao Congresso Nacional providências para tramitar com urgência o Projeto de Lei nº 211 de 2023, que dispõe sobre a criação e funcionamento de Delegacias Especializadas de Proteção Animal, proposto por Serginho Ribeiro (PSD), Cleverson Sibulski (União Brasil) e Professora Beth Leal (Republicanos).

6 REQ 149/2024 – Requerimento solicitando ao Deputado Federal Nelson Fernando Padovani a liberação de recursos para aquisição de novas viaturas para a guarda patrimonial, proposto por Policial Madrid (PP) e Professor Santello (União Brasil).

7 MOC 22/2024 – Moção de Apoio ao Projeto de Lei nº 1.451, de 2023, que propõe a inclusão do Artigo 24-K na Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, proibindo a aplicação da alíquota previdenciária aos militares inativos sem cumprimento de integralidade e paridade dos vencimentos, proposto por Policial Madrid (PP).

Nota da Câmara

Em nota, a câmara afirmou que a sessão foi transferida de ontem para hoje (05), em virtude do falecimento do pai do vereador Cleverson Sibulski. "Esta decisão foi tomada em respeito e solidariedade à família enlutada, proporcionando o espaço necessário para que o vereador e seus entes queridos possam prestar suas homenagens e receber o apoio de seus colegas e da comunidade. Expressamos nossas condolências e sentimentos à família Sibulski neste momento difícil", diz a nota.

Transporte: CMC pede antecipação de audiências públicas

Sugestões ao Executivo feitas pelos vereadores não são impositivas, devendo ser avaliadas uma a uma pela Prefeitura de Curitiba

AEN
Curitiba

●Nesta segunda-feira (3), os vereadores da Câmara Municipal de Curitiba (CMC) endossaram o pedido de Dalton Borba (Solidariedade) para que o Executivo antecipe as audiências públicas sobre a reestruturação da Rede Integrada de Transporte, marcada para acontecer no segundo semestre de 2025. "Não pode ser uma discussão pró-forma [com a sociedade], apenas para cumprir formalidade [em cima da hora]", justificou o parlamentar.

A indicação aprovada por Borba não foi considerada polêmica (205.00237.2024), mas as críticas do vereador ao transporte coletivo de Curitiba, "mais caro do Brasil" e "ineficiente", foram rebatidas por diversos vereadores durante a sessão plenária. "Se não gosta de Curitiba, fala isso aqui. Não dá para comparar Curitiba com Caucaia, com Paranaguá, com Araucária", começou Rodrigo Reis (PL), ponderando que seria injusto cobrar que uma cidade com quase 2 milhões de habitantes tenha o mesmo modelo de transporte que municípios menores.

"[Dalton Borba] exagera ao comparar o sistema de ônibus de Curitiba", disse Tico Kuzma (PSD), concordando com Reis.

A FRASE

"Não pode ser uma discussão pró-forma [com a sociedade], apenas para cumprir formalidade [em cima da hora]"
DALTON BORBA
Vereador

"Temos que ter orgulho do nosso sistema de transporte público. Agora estamos vendo as obras do Inter 2, para dar maior mobilidade, com financiamento internacional; Temos uma parceria, inédita no país, com o BNDES, para a mudança dos ônibus para a matriz energética mais sustentável. Ficamos tristes com a oposição desmerecendo a cidade em ano eleitoral", acusou.

"Dentre as capitais, [o transporte de Curitiba] é o melhor", acorreu Pier Petruzziello, que quis frisar "o esforço do Ogeny [Pedro Maia Neto, presidente da Urbs] para não aumentar ainda mais a passagem". "Não dá para esperar um discurso diferente da base de apoio", retrucou Dalton Borba, destacando que, se houve preocupação do Executivo em não reajustar a passagem de ônibus neste ano, "como fica o ano que vem?".

Meio ambiente e obras: aprovadas sugestões à Prefeitura de Curitiba

Em outra sugestão ao Executivo aprovada na CMC, Dalton Borba pede que a Prefeitura de Curitiba incorpore a tecnologia dos "pavimentos de asfalto permeáveis" ao rol de obras de drenagem da cidade (205.00209.2024). "É necessário que sejam pensadas e desenvolvidas soluções mais modernas para mitigar o impacto das mudanças climáticas", defende o parlamentar na justificativa do requerimento, onde cita "a tragédia no Rio Grande do Sul", causada por "grandes tempestades".

Rodrigo Fonseca/CMC

Borba também sugeriu a criação de um Fundo Municipal de Combate a Enchentes, Deslizamentos e Alagamentos (205.00213.2024). "Curitiba precisa dispor de recursos que possibilitem a realização de obras para prevenção e para reparos, quando for necessário. Em todas as regionais existem inúmeros bairros com situações críticas e de alerta para alagamentos", advertiu, citando pedido de informações ao Executivo, no qual solicitou a relação de lugares vulneráveis em Curitiba (062.00169.2024).

Professor Euler (MDB) submeteu ao plenário a sugestão, e obteve a aprovação dos vereadores, para o plantio de árvores na rua Buenos Aires, entre as avenidas Iguaçu e Getúlio Vargas, no bairro Batel (205.00238.2024). Nori Seto (PP) requereu a substituição de um semáforo por uma passarela com grades de inibição de passagem na rua General Mário Tourinho (205.00239.2024). Toninho da Farmácia (PSD) quer que a iluminação das canchas públicas de futebol tenham lâmpadas LED (205.00241.2024). Por fim, outra sugestão de Dalton Borba sugeriu que as campanhas de conscientização promovidas pelo Executivo sejam acessíveis (205.00243.2024).

Governo Federal quer barrar projeto que pode privatizar acesso a praias no Brasil

"O governo é contrário a esse programa de privatização das praias brasileiras que vai cercear o acesso da população brasileira às praias e criar verdadeiros espaços privados, fechados. Vamos trabalhar contrário na CCJ, tem muito tempo ainda para discutir na CCJ, vamos explicitar"

Da redação
Cascavel

●O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, na segunda-feira (3), que o governo é contra a proposta que permite a privatização de áreas de acesso às praias brasileiras e vai trabalhar para suprimir esse trecho no projeto que tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. "Do jeito que está a proposta, o governo é contrário a ela", disse, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere a propriedade dos terrenos do litoral brasileiro do domínio da Marinha para estados, municípios e proprietários privados voltou a ser discutida no último dia 27 de maio, em audiência pública no Senado. Aprovado em fevereiro de 2022 na Câmara dos Deputados, a PEC estava parada na CCJ do Senado desde agosto de 2023.

"O governo é contrário a esse programa de privatização das praias brasileiras que vai cercear o acesso da população brasileira às praias e criar verdadeiros espaços privados, fechados. Vamos trabalhar contrário na CCJ, tem muito tempo ainda para discutir na CCJ, vamos explicitar", reforçou. "Acho que a sociedade pode participar ativamente, vai participar ativamente. Foi feita a audiência pública que, de uma certa forma, teve uma coisa positiva que deu visibilidade ao tema. Teve até Luana Piovani e Neymar discutindo sobre isso", acrescentou Padilha.

Roberto Dziura Jr/AEN

Nos últimos dias, repercutiu nas redes sociais o debate em torno do tema, com posicionamentos da atriz Luana Piovani contra a medida e do jogador de futebol Neymar Júnior a favor da PEC.

Sob relatoria do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a PEC gera divergências. Organizações ambientalistas alertam que a aprovação da proposta pode comprometer a biodiversidade do litoral brasileiro, enquanto o relator defende que a mudança é necessária para regularizar as propriedades localizadas nos terrenos da Marinha e que as áreas geram prejuízos aos municípios.

A PEC exclui o inciso VII do artigo 20 da Constituição, que afirma que os terrenos de Marinha são de propriedade da União, transferindo gratuitamente para os estados e municípios "as áreas afetadas ao serviço público estadual e municipal, inclusive as destinadas à utilização por concessionárias e permissionárias de serviços públicos". Além das praias, a União detém a propriedade de margens de rios e lagoas onde há a influência das marés.

Para os proprietários privados, o texto prevê a transferência mediante pagamento para aqueles inscritos regularmente "no órgão de gestão do patrimônio da União até a data de publicação" da emenda à Constituição. Além disso, autoriza a transferência da propriedade para ocupantes "não inscritos", "desde que a ocupação tenha ocorrido pelo menos cinco anos antes da data de publicação" da PEC. Ainda segundo o relatório do senador, permanecem como propriedade da União as áreas hoje usadas pelo serviço público federal, as unidades ambientais federais e as áreas ainda não ocupadas.

GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA
Nosso DNA é o trabalho.
A maior nota no Ideb da história de Cascavel
avaliação preliminar
4.7
5.1
5.5
5.8
6.1
6.3
6.5
6.5
6.3
6.8
série histórica - 18 anos - 2005 a 2023
Porque quem trabalha, transforma.
73
Cmeis e escolas revitalizadas
20
Cmeis e escolas novas implantadas
ideb Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
PROGRAMA Escola feliz
GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
Secretaria Municipal de Educação

Liga Nacional Cascavel Futsal recebe o Joinville nesta quarta-feira, pela décima rodada da Liga Nacional. Time irá enfrentar o ex-técnico Cassiano Klein

Noite de reencontros no ginásio da Neva hoje

LIGA NACIONAL

Classificação

TIMES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Pato Futsal	19	9	6	1	22	5		17
2 Magnus	18	9	6	0	3	33	15	18
3 Jaraguá	18	8	6	0	2	24	14	10
4 Joinville	18	9	5	3	1	26	15	11
5 Praia Clube	18	9	5	3	1	22	13	9
6 C. Barbosa	17	8	5	2	1	23	11	12
7 Atlântico	17	8	5	2	1	27	16	11
8 Umuarama	16	9	5	1	3	18	15	3
9 Marreco	15	9	4	3	2	32	24	8
10 Cascavel	15	9	4	3	2	18	17	1
11 S. Lourenço	14	8	4	2	2	23	22	1
12 C. Mourão	13	9	4	1	4	28	21	7
13 São José	13	9	4	1	4	25	25	0
14 Minas	13	9	3	4	2	21	13	8
15 Corinthians	12	8	4	0	4	23	21	2
16 E. Futuro	12	9	3	3	3	18	18	0
17 Foz Cataratas	11	9	3	2	4	19	21	-2
18 Joaçaba	10	9	3	1	5	25	28	-3
19 Tubarão	9	9	2	3	4	19	27	-8
20 Blumenau	7	9	2	1	6	15	29	-14
21 Taubaté	6	9	2	0	7	18	28	-10
22 Assoeva	3	8	1	0	7	15	25	-10
23 S. André	3	9	1	0	8	11	31	-20
24 Brasília	0	9	0	0	9	12	54	-42

O Cascavel Futsal volta a jogar na Neva depois da Libertadores Luciano Neves / GP

LUCIANO NEVES
Cascavel

• A décima rodada da Liga Nacional será aberta nesta quarta-feira (05) com o Cascavel Futsal em quadra. Será uma partida especial para a Serpente Tricolor por conta dos 'reencontros'. O primeiro deles, claro, é com a torcida, já que o Cascavel Futsal fará o primeiro jogo no ginásio da Neva depois da Libertadores da América. No último sábado, a equipe já atuou pela Liga Nacional depois de ter voltado da Argentina e perdeu para o Praia Clube por 4 a 2. Antes de viajar para disputar a Libertadores, o último jogo em casa ocorreu no dia 15 de maio, quando superou o Jaraguá por 3 a 2.

E nesta quarta-feira enfrenta outro time catarinense. Recebe o Joinville, às 19h30, na Neva. E o Cascavel Futsal terá o reencontro com seu ex-técnico Cassiano Klein. O time já cruzou o caminho do ex-comandante em duas situações no ano passado. A primeira delas ocorreu na final da Libertadores na Venezuela e o Cascavel Futsal venceu por 3 a 1. Depois, enfrentou Cassiano Klein pela Liga, em Santa Catarina, com vitória do Joinville por 3 a 2. Nesta quarta, Cassiano Klein fará o primeiro jogo dentro do ginásio da Neva contra o Cascavel Futsal. Gustavinho foi atleta de Cassiano e fez parte de toda a trajetória vitoriosa do treinador no comando da Serpente Tricolor. Dois paranaenses, uma Liga Nacional e a primeira Libertadores. Mas ele quer o resultado positivo diante do ex-treinador. "Vai ser a primeira vez dele aqui num jogo totalmente atípico. Cassiano fez uma linda trajetória no Cascavel Futsal. Então esse confronto tem tudo para ser um grande jogo, promessa de casa cheia também. Tenho certeza que nossa torcida vai comparecer. Mas é um jogo diferente, não só para o Cassiano Klein e para o Joinville, mas para nós também. Queremos vencer em casa pela Liga Nacional, o que é muito importante", disse Gustavinho.

O Cascavel Futsal está invicto em casa nesta temporada. Pela Liga, foram quatro jogos com três vitórias e um empate. Os dois últimos resultados positivos ocorreram antes da Libertadores da América sobre Corinthians e Jaraguá. Ou seja, já ocorreram sob a tutela do técnico Deividy Hadson.

Ele falou da rivalidade que se formou entre Cascavel Futsal e Joinville nos últimos anos. Mas lembrou que o jogo desta quarta será mais um confronto direto. O time catarinense, de Cassiano Klein, ocupa o quarto lugar com 18 pontos e assume a liderança em caso de vitória. Já o Cascavel Futsal está na décima posição com 15 pontos e quer se aproximar dos primeiros colocados.

NÚMERO

3

Este será o **terceiro jogo do Cascavel Futsal contra o técnico Cassiano Klein**. No ano passado, foram dois jogos com uma vitória para cada

Cassiano Klein conquistou muitos títulos com o Cascavel Futsal Conmebol

Foz Cataratas anuncia a saída de Nei Victor, que vai para o Mangueirinha

A nona rodada da Liga Nacional teve três confrontos entre times paranaenses

Luciano Neves
Cascavel

• A nona rodada da Liga Nacional foi marcada pelos clássicos paranaenses. Foram três duelos entre representantes do Paraná. O terceiro deles ocorreu na noite de segunda-feira. O Foz Cataratas recebeu o Campo Mourão no ginásio Costa Cavalcanti e não conseguiu a vitória: empate em 3 a 3. O resultado foi péssimo para o Foz que terminou a rodada fora do grupo dos 16 primeiros e hoje estaria fora das oitavas de final. O time é o 17º colocado na Liga com onze pontos. Por conta disso, a diretoria anunciou ontem a saída do técnico Nei Victor. Em nota, "o time agradece o trabalho realizado nesta temporada de 2024 e deseja sucesso ao Nei Victor". E comunicou ainda que Marlus Sokolowski, supervisor do time, assume interinamente o comando do técnico do Foz Cataratas.

O próximo jogo do Azulão da Fronteira será outro clássico estadual. No sábado (08) visita o Pato Futsal, em Pato Branco.

Líder

O Pato Futsal teve mais 'sorte que juízo'. O time foi superado pelo Umuarama por 1 a 0, no clássico estadual. Mas se manteve na liderança isolada da Liga com 19 pontos. Isso porque Magnus Sorocaba e Carlos Barbosa, que poderiam ultrapassar o time paranaense na tabela, foram derrotados. Se a primeira fase terminasse hoje, o Pato enfrentaria o Esporte Futuro, que aparece na 16ª colocação com doze pontos.

O Umuarama subiu para o oitavo lugar com 16 pontos e passou a ser o segundo melhor paranaense na Liga. Se a primeira fase terminasse hoje, faria um duelo paranaense contra o Marreco de Francisco Beltrão, que é o nono colocado com quinze. O Cascavel Futsal é o décimo, também com quinze, e o paranaense com a quarta melhor campanha. Está à frente de Campo Mourão, 12º com treze, Esporte Futuro e Foz Cataratas.

Estadual

A quarta-feira (05) tem times da Liga Nacional em quadra pelo Campeonato Paranaense da Série Ouro. O Esporte Futuro volta a atuar em seus domínios e recebe o Ampére, às 19 horas, no ginásio Alcides Pan. O Umuarama atua como visitante e encara o São Miguel, às 20 horas, no Joelson Marcelino. O Campo Mourão, que empatou com o Foz, joga nesta quinta (06) e recebe o Galo Dois Vizinhos.

NÚMERO

19

O Pato Futsal é **o paranaense com a melhor campanha e lidera a Liga** Nacional com 19 pontos

Nei Victor foi demitido do Foz Cataratas Assessoria

Márcio Coelho analisa os adversários da 'Liberta'

Luciano Neves
Cascavel

• O Stein Cascavel já começa a voltar os olhares para a Libertadores da América. Afinal de contas, o time cascavelense irá representar o Brasil na competição continental no próximo mês. Até lá, a equipe ainda segue com o trabalho direcionado para o Campeonato Paranaense da Série Ouro e para a Liga Feminina de Futsal (LFF). Aliás, o próximo compromisso das meninas de Márcio Coelho é na próxima sexta-feira (07) contra o Tiradentes, a Taboão da Serra na última sexta-feira e sofreu a primeira derrota na temporada, quando foi derrotado por 5 a 4 pelo Taboão da Serra.

O trabalho voltado para a Libertadores da América fica um pouco mais intenso, já que o time conheceu quase todos os adversários. Na última segunda-feira, a Conmebol fez o sorteio dos grupos da competição. O Stein Cascavel será cabeça de chave do grupo B e terá pela frente o Exa Ysaty, do Paraguai, o Peñarol, do Uruguai, um representante da Colômbia, que ainda será definido, e a Universidad de Chile.

Na Libertadores de futsal feminino, apenas dez times estarão na disputa e eles foram divididos em duas chaves por sorteio. Coelho conta que a referência de algumas equipes vem da Libertadores do ano passado. "A gente tem alguns parâmetros da última competição que tínhamos o Peñarol e a equipe do Paraguai, o Exa, na chave. O representante colombiano também estava na nossa chave, mas não vai ser a mesma equipe. Eu vi que tem três equipes brigando. Sabemos que as equipes do Uruguai sempre têm muita força defensiva e entrega. A equipe paraguaia é muito boa, com jogadoras que jogam no campo. E até exagerou um pouco na força física. Vamos tentar buscar informações das outras equipes. A Universidad de Chile tem atletas da seleção chilena. E tem sido assim: a base destas equipes sempre forma as seleções de seus países", disse Coelho.

Márcio Coelho começou a analisar os adversários Luciano Neves / GP

Gazeta Esportiva

LIBERTADORES

Dois jogos atrasados serão realizados hoje

• O Campeonato Brasileiro tem sequência nesta quarta-feira (05) com jogos atrasados. Um deles será um confronto direto na parte de baixo da tabela e coloca frente a frente as duas equipes que ainda não venceram na competição. Cuiabá e Vitória jogam às 20 horas, na Arena Pantanal, em jogo válido pela segunda rodada. Ambos vêm de derrota no fim de semana em casa. O Cuiabá perdeu para o Internacional por 1 a 0 e o Vitória foi superado pelo Atlético-GO por 2 a 0. O Dourado é o lanterninha e único time que ainda não pontuou. E o Leão baiano é o vice-lanterna com apenas um ponto. O outro jogo atrasado é válido pela quinta rodada e tem mais um integrante do Z-4 em campo. O Atlético-GO, que vem de um resultado positivo, visita o Juventude, às 19 horas, no Alfredo Jaconi. Apesar da vitória no fim de semana, o Dragão é o 18º com quatro pontos. Mas sai da zona maldita em caso de vitória. Já o Juventude jogou como visitante no sábado e somou um pontinho importante no empate em 1 a 1 com o Fluminense.

Gazeta Esportiva

BRASILEIRÃO

Cariocas com melhores ataques piores defesas

• O futebol carioca se apresenta como destaque de forma antagônica em duas estatísticas do Brasileirão 2024. Enquanto Flamengo e Botafogo lideram a lista de melhores ataques do torneio, Vasco e Fluminense aparecem com as piores defesas. Flamengo e Botafogo somam 13 gols marcados em 7 partidas no Brasileirão e estão com uma vantagem mínima em relação ao São Paulo, que já balançou as redes em 12 oportunidades. O Rubro-Negro carioca chegou a esse patamar depois da goleada do final de semana por 6 a 1. Já o Vasco, após sofrer o massacre do rival no Maracanã, chegou a 17 gols sofridos, com disparadamente a pior defesa do Brasileirão. O Fluminense, por sua vez, já foi vazado em 13 oportunidades e ocupa o segundo lugar da lista. Esses desempenhos dos cariocas refletem na classificação do Brasileirão. O Flamengo é o líder da classificação com 14 pontos, enquanto o Botafogo ocupa o terceiro lugar (13). Do lado oposto, o Vasco é o 13º colocado, com a mesma pontuação do Fluminense, que aparece em 15º em função dos critérios de desempate.

CBF

SELEÇÃO BRASILEIRA

Dorival Júnior tem time quase completo

• Mais cinco jogadores se apresentaram ao técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior. O primeiro a chegar foi o goleiro Rafael, do São Paulo, que desembarcou pela manhã em Orlando, na Flórida. Desde quinta-feira (30), os convocados se preparam nos Estados Unidos para a disputa da Copa América, que será aberta no dia 20. No final da segunda-feira, Bento, Endrick, Arana e Éderson chegaram no hotel. O grupo ficará completo nesta quarta-feira (5), quando Éder Militão, Rodrygo e Vinicius Junior desembarcarem nos Estados Unidos. No sábado passado, os três conquistaram a Champions League pelo Real Madrid. O clube espanhol venceu o Borussia Dortmund por 2 a 0. O Brasil estreia na Copa América no dia 24, quando enfrentará a Costa Rica, em Los Angeles. Colômbia e Paraguai também fazem parte do grupo da Seleção na primeira fase. O atacante Endrick não escondeu a alegria ao se apresentar ao técnico da Seleção Brasileira. O jogador de 17 anos é um dos trunfos do Brasil para a disputa da Copa América. Estou muito feliz. A Copa América será o meu primeiro campeonato oficial pela seleção Brasileira. Vamos treinar bastante para tentar conquistar o título", afirmou Endrick. "Sabemos que tem bastante seleções de alto escalão e será um campeonato muito difícil, mas não vai faltar garra e dedicação para poder conquistar esse título", acrescentou.

Publicidade Legal

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Uma parceria poderosa poderá se firmar e aumentar seus rendimentos. Conte com poder de negociação, mobilidade e bons acordos. Plutão retrógrado trará um novo olhar nas relações, mudanças na equipe e no ambiente social. Você poderá se afastar de um grupo e entrar em outro com mais alinhamento. Amplie comunicações e contatos. Estudos estarão aquecidos.

Touro (21/04 - 20/05)
Firme um contrato poderoso e aumente seu poder financeiro. Aposte num novo empreendimento, pense no seu legado e promova as mudanças desejadas na carreira. A fase trará sorte nos negócios e abertura a novas associações. Jogue a autoestima para cima e ligue o radar, você poderá se surpreender com as oportunidades deste momento. Estabilidade no amor!

Gêmeos (21/05 - 20/06)
Determine objetivos pessoais, planeje uma viagem e movimente a vida com novos projetos. Lindo agrupamento de planetas em seu signo destacará seus encantos e brilhantismo. Aposte nos planos de expansão, novos relacionamentos e oportunidades surgirão naturalmente nesta fase. Reveja filosofias e se liberte de antigas crenças. Carisma e poder de atração em alta!

Câncer (21/06 - 22/07)
Cultive a serenidade e a paz de espírito. O dia trará fortalecimento emocional e segurança nos relacionamentos. Novas amizades se firmarão. Construa a reputação e espere por conquistas na carreira. Aproveite esta fase para fazer um balanço dos últimos tempos e finalizar um longo ciclo. Um pouco de interiorização, meditação e terapia iluminarão decisões e caminhos para o futuro.

Leão (23/07 - 22/08)
Visualize onde quer chegar, inove a atuação profissional e alavanque a carreira. O dia trará popularidade, projeção e novos planos para o futuro. Concretize mudanças e ganhe qualidade de vida. Aproveite esta fase para ampliar a participação social, aprofundar vínculos de amizade e fortalecer sua rede. Você poderá se afastar de um grupo e entrar em outro. Conquiste direitos.

Virgem (23/08 - 22/09)
Portas se abrirão na carreira. Uma proposta poderosa poderá acelerar decisões e promover mudanças positivas no lifestyle e na rotina. Lance um empreendimento, participe de um evento relevante, conquiste alianças ou se associe num projeto ambicioso e brilhe publicamente. Comunicações e relações profissionais estarão abertas. Prestígio e sucesso em alta!

Libra (23/09 - 22/10)
Foque nas mudanças que deseja. O dia será positivo nas conexões de trabalho, estudos e assuntos jurídicos. Horizontes ficarão mais amplos neste período que trará conexões com estrangeiros, mestres e autoridades. Discipline a rotina, invista em melhor qualidade de vida e mantenha a saúde equilibrada. Acerte a documentação. Inicie uma nova fase no amor!

Escorpião (23/10 - 21/11)
Algumas questões íntimas serão vistas por uma nova ótica. Transforme padrões emocionais e encerre dinâmicas do passado. Alguém especial fará uma surpresa. Espere por revelações. Descubra segredos e mistérios. Mudanças proporcionarão melhor qualidade de vida. Rompa barreiras, aposte em mais flexibilidade e supere inseguranças no amor. Renove os sentimentos!

Sagitário (22/11 - 21/12)
Novidades de trabalho poderão modificar planos e alterar a agenda. Repense opiniões e posicionamentos. Será um bom momento para aprender com novas referências e reinventar a vida. Assuntos de família interferirão nas decisões e nos relacionamentos. Escolhas serão criteriosas, ganhe tempo numa nova proposta de associação. A saúde inspirará cuidados.

Capricórnio (22/12 - 20/01)
Conversas de hoje esclarecerão dúvidas nas relações de trabalho e nos cuidados de saúde. Foque nas soluções práticas e viabilize novos projetos. Conte com organização, harmonia com parceiros e implante uma rotina mais leve. O dia trará ideias geniais e oportunidade de negócio. Brilhe e conquiste novos espaços. Atividades criativas ganharão uma dose maior de inspiração.

Aquário (21/01 - 19/02)
O dia trará prazeres diferentes, novos conceitos de conforto e entusiasmo com novos projetos. Fortaleça sua identidade e promova as mudanças desejadas. Questões financeiras poderão interferir no amor. Planeje investimentos com calma. Se estiver em busca do amor, poderá se apaixonar novamente. A confiança numa nova relação crescerá aos poucos. Fertilidade em alta!

Peixes (20/02 - 20/03)
Confie na sua percepção, amplie o diálogo com a família, some forças e promova a união do seu grupo. O dia trará novidades e surpresas gostosas. Pense a longo prazo e construa bases firmes para o futuro. O patrimônio poderá aumentar. Resgate antigos contatos de trabalho e ligue o radar nas oportunidades. Um velho projeto poderá ganhar nova versão e abrir portas na carreira.

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Aparelho que ergue grandes pesos / Vantagens; serventias / Venda de cópias falsas / Código telefônico (sigla) / O leste / Lição escolar / Comuns / A que teve a lã aparada / Quem passa um texto para outra língua / Onde o noivo espera a noiva, na igreja / Sem nenhum fermento / Incomuns / Ailton Graça, ator paulistano / Consoantes de "quase" / Ir aos (?): explodir / Colocar sinal tônico numa palavra / É medida em metros quadrados (pl.) / Arco para enfeitar os cabelos / Farmácia / Comer a última refeição da noite / Local do porto onde os barcos atracam / A partir de / (?)-miúda: ralé / Combinar uma mistura / Chuva, em inglês / Inflamação na pele / Salto com (?), modalidade olímpica / Vogais de "cama" / Flor-de-(?): açucena / Televisão (abrev.) / Bilhete (?): vale para uma viagem no metrô / Que ocorre por acaso / Sílaba de "urnas" / Oswald de Andrade, poeta / Roedor que vive em capinzais / Tipo de piscina ideal para crianças

BANCO 4/este — preá — rain. 5/dosar. 9/guindaste. 3

Solução

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* **Gazeta do Paraná**

Editorial

O futuro da responsabilidade política

• Nesta terça-feira, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tomou uma decisão significativa ao tornar réu o senador Sergio Moro (União-PR) pelo crime de calúnia contra o ministro Gilmar Mendes. A acusação remonta a abril de 2023, quando a então vice-procuradora da República, Lindôra Araújo, denunciou o parlamentar após a divulgação de um vídeo nas redes sociais. Na gravação, Moro, em uma conversa informal, afirmou que "isso é fiança, instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes".

A relatora do caso, ministra Cármen Lúcia, apontou que há indícios suficientes de fato delituoso, justificando a abertura de uma ação penal contra Moro. Em seu voto, que foi seguido por unanimidade pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Alexandre de Moraes, a ministra destacou que a conduta do senador configurava uma tentativa dolosa de imputar falsamente um crime de corrupção passiva ao magistrado.

O episódio levanta questões cruciais sobre a responsabilidade e a conduta dos agentes públicos no Brasil. A defesa de Moro, conduzida pelo advogado Luiz Felipe Cunha, argumentou pela rejeição da denúncia, sustentando que o senador havia se retratado publicamente e que suas palavras foram uma "expressão infeliz" dita em um ambiente descontraído durante uma festa junina. Contudo, o STF decidiu que a gravidade da acusação não poderia ser desconsiderada como uma mera brincadeira.

Este caso sublinha a importância da integridade no discurso político, especialmente quando envolve acusações contra figuras do Judiciário. A confiança do público nas instituições depende da seriedade e da responsabilidade com que os representantes eleitos tratam tais assuntos. A decisão do STF é um lembrete de que palavras têm peso e que figuras públicas devem ser responsabilizadas por suas declarações.

Por isso o julgamento de Sergio Moro representa um marco na luta pela manutenção da ética e da verdade no cenário político. É um chamado para todos os parlamentares refletirem sobre suas ações e palavras, lembrando que o respeito às instituições é fundamental para a democracia.

O futuro da política brasileira também depende da capacidade de seus líderes de agirem com responsabilidade e decoro. A decisão do STF reforça a mensagem de que a Justiça está atenta e pronta para agir em defesa da honra e da integridade de suas instituições e membros. Sergio Moro agora enfrentará um processo judicial que não apenas avaliará suas palavras, mas também reafirmará os princípios que devem nortear a vida pública no Brasil.

A crise do direito do trabalho: outros caminhos possíveis

Thereza Christina
NAHAS

**Pós-doutora e doutora pela Universidad Castilla La-Mancha (campus Albacete/Espanha). Doutora pela PUC-SP. Acadêmica titular da Cadeira 43 da ABDT. Juíza do Trabalho (TRT-SP). Membro da Academia Iberoamericana de Direito do Trabalho e Seguridade Social. Professora colaboradora da Universitat Oberta de Catalunya. Professora visitante na Faculdade de Direito de Milão no programa de doutorado. Professora visitante na PUC-RS e professora convidada na PUC-SP. Membro da Asociación Española de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social*

Andressa
MUNARO ALVES

**Doutoranda e mestre em Direito pela PUC-RS, bolsista Capes. Especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário pela Escola Superior Verbo Jurídico Educacional. Professora na pós-graduação em Direito e Processo do Trabalho e da Pós-graduação em Direito Previdenciário da PUC-RS. Professora no Programa de Graduação em Direito nas Faculdades Integradas São Judas Tadeu. Advogada*

O Direito ao Trabalho é um direito social e fundamental. Tal direito, de segunda geração, se firma nas Cartas Sociais após o reconhecimento dos direitos civis e políticos, originários das grandes revoluções e objetivo primeiro delas. Todo direito fundamental volta-se contra o Estado e contra os particulares. Àquele primeiro deve assegurar o pleno exercício do Direito ao Trabalho, impondo-se assim, uma ordem positiva, qual seja, a obrigação de fornecer serviços e meios para viabilizar o exercício do direito; e outra, de ordem negativa, que se traduz nas obrigações de não violar o exercício daqueles direitos.

Tais normas, devem ser interpretadas em consonância, ainda, com os Tratados e Normas Internacionais que o Brasil subscreveu, sendo imprescindível que se tenha em mente que as normas Constitucionais constituem uma obrigação ao Estado, vinculando todos os seus Poderes. Nesse gizar, todos na sociedade terão que respeitar, nas suas ações e omissões, limites para o exercício do seu direito, viabilizando, assim, que cada qual, possa usufruir da liberdade que tem de trabalhar. A violação desse direito, acarretará consequências que irão variar de acordo com a lei interna de cada Estado, assim como das normas internas e internacionais que o tutelam

Elementar se fez o nascimento da intervenção estatal, para que se assegurasse direitos mínimos e a dignidade do trabalhador. Novos tempos surgem com as revoluções industriais — cada uma a seu turno, ratificando a necessidade de acautelamento daquele que, em tese, era a parte mais frágil das relações. O Direito do Trabalho, então, formou-se voltando para proteção do trabalhador, com objetivo de assegurar o desnível entre o devedor e o credor do trabalho e, consequentemente, a melhoria da situação do trabalhador, pretendendo atingir sempre, um número cada vez maior de trabalhadores a serem tutelados.

Esta realidade também foi a inspiradora da positivação nacional acerca da matéria, e é nela que está fundada a CLT. Isto é, voltase para a proteção do empregado estritamente subordinado, garantindo-lhe um mínimo de direitos. A intervenção Estatal é percebida, não só nas normas jurídicas postas, mas também nos diversos julgados cuja solução de controvérsias se dá com fundamento na aplicação do princípio protetivo. Sendo assim, o Estado, em todas as suas instâncias, preocupa-se com a situação forjada em um cenário de desigualdade entre as partes, que forma a relação contratual trabalhista, tentando, através destas linhas cogentes, amenizar a tal dita desigualdade pelos instrumentos e meios que possui para manter o equilíbrio.

Todavia, as diversas transformações (sociais e econômicas), causaram uma fratura naquele sistema originalmente destinado a relações contratuais estritamente subordinadas. Hoje, é preciso reconhecer que nem todas as relações de trabalho são subordinadas e (não necessariamente) se encaixam naqueles vetustos moldes celetistas. Ao mesmo tempo que o Direito do Trabalho, em seu nascimento e primeiras linhas, alcançou o mérito de atenuar a debilidade do trabalhador, a universalização de metas e a progressividade da sociedade, acabou por se voltar contra a sua própria ciência. Em outras palavras, o texto destinado aos trabalhadores, por vezes, os engessa.

É incontestável que o Direito do Trabalho sofreu uma fratura no decorrer de sua história. Seu nascimento se deu em torno do trabalho estritamente subordinado, numa época em que as relações eram absolutamente desiguais, e que de fato, o empregador era o detentor de todos os meios de produção, o senhor do posto de trabalho. Ocorre, que os tempos são outros. Nem todas as relações se encaixam naquele padrão restrito, apregoado pelos dispositivos que ensinam quem será empregado e quem será empregador. É preciso considerar que as relações podem ser exclusivamente de prestações de serviços, com ampla liberdade de tratativas, frente ao eventual — e possível — equilíbrio entre os contratantes. O mundo mudou.

Necessário e urgente recordar que antes do Direito do Trabalho, chancelado pelo artigo 7º da Carta Republicana, àquele que garante catatau de direitos aos empregados, existe o Direito ao Trabalho, assegurado no artigo 6º daquela mesma Carta bem como nos convênios internacionais de garantia a direitos fundamentais subscritos pelo Brasil. Este, que pela ordem numeral e lógica, vem primeiro, vez que direito fundamental que é, possuindo guarida no artigo 6º, dado que além de coroar a fundamentalidade que é a realização de todo e qualquer ofício, reafirma que o Estado garante que este seja feito de forma socialmente livre, substrato garantido pelos princípios brasileiros, notoriamente encontrados no artigo 1º da Carta Constitucional.

Diante de uma realidade em que o trabalho é realizado em todo e qualquer lugar, onde a tecnologia prepondera, não se pode considerar, de plano, que as relações se tratam, exclusivamente, daquela subordinação existente na CLT. É preciso reconhecer e observar a crise naquele modelo onde apenas uma das partes estabelecia "vontades", em que apenas uma das faces poderia "direcionar" o negócio. Nem sempre é sobre subordinação, as vezes trata-se de acordo de vontades, previamente ajustada e, definitivamente, anuída — por qualquer razão que seja. Trocando em miúdos, o modo de se determinar a forma como o trabalho será desenvolvido, não segue mais os padrões originais.

Outrossim, não nos parece, que a Carta Constitucional tenha falhado naquilo que pretendeu tutelar. O que não se quer é permitir, é que com apoio no texto constitucional, se pense que tudo será decidido e regulado. Essa não é a missão da Constituição, tampouco facultar ao intérprete, ante a inércia legislativa, a possibilidade de regulamentar, questões que as normas não fazem. Ou pior: aceitar que quem interpreta o direito posto, aplique a Constituição para solucionar tudo como papel, "valendo-se" das tintas utilizados no texto constitucional para solucionar questões negociais ou fatuais ao seu modo, sob a cortina de fumaça que em tese, responde o caso concreto. O juiz tem por limite a lei

A Constituição não o legitima a criá-la. O sistema legislativo atual é ineficiente e não cumpre os postulados Constitucionais, não garante a dignidade do trabalhador, muito menos permite que se cumpra com o objetivo dos valores sociais do trabalho. É chegada a hora de se conceder ao trabalhador mais do que a garantia do registro em sua CTPS e do pagamento de horas extras, férias e 13º salário. Faz-se urgente que se dê garantias efetivas de seus direitos sociais mínimos, quais sejam: educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (artigo 6º CRFB).

Portanto, enquanto não houver a quebra de barreiras e o reconhecimento da necessária expansão normativa do trabalho, entenda: para além da relação de emprego, haverá vazio legislativo, haja vista a flagrante realidade de que as normas trabalhistas infraconstitucionais são insuficientes a complementar o conteúdo da própria Constituição, quiçá como linhas cogentes para regulamentação de relações outras, fato que, infelizmente, acaba por tornar a tão almejada proteção, carente de tutela eficaz.

Os que querem terra

Antenor
DEMETERCO

**Advogado, desembargador aposentado e ex-juiz eleitoral*

O governo comprando o movimento para não invadir, não criar problemas. Com isto alimenta a fera. Esta se omite por certo tempo. O país assiste cenas ridículas do presidente vestindo o boné dos invasores, levando seu fuhrer para passear na China.

O movimento cria instabilidade no campo, setor econômico de ponta na economia brasileira. Pleiteia a introdução de um plantio de subsistência, antieconomico, conhecido como do "selo postal", pequenos lotes improdutivos. A reforma agrária no Brasil visa empregar desempregados da cidade, emprego para quem nunca plantou. Trata-se de um barulhento grupo de pressão, pronto para ser utilizado por políticos de esquerda, inclusive para invasão de centros de pesquisas e praças de pedágio. Utiliza mulheres e crianças para emplacar vítimismo. Atentam contra a Constituição desrespeitando a propriedade privada alheia.

Combatem o princípio desta como o assassino Che Guevara, mas aspiram seu pequeno lote a custa de quem trabalha. Constituem o ícone do atraso no país, atentando contra o mais exitoso setor da economia nacional.

Política & CIA

Mano
PREISNER

A farsa ambiental

A TRAGÉDIA DE MAIO DESTE ANO no Rio Grande do Sul vai ser o gatilho para a corrida atrás de dinheiro público, a pretexto de prevenção de desastres ambientais no futuro. A próxima campanha política vai ter uma forte influencia do discurso focado no Meio Ambiente, e quem for mais demagógico e tiver maior poder de convencimento vai ter muita vantagem. Tudo que ocorre atualmente e culpa do ser humano que produz alimentos, roupas, máquinas, e qualquer bem que exija movimento em solos, rios, produza fumaça ou coisas semelhantes.

Para desmistificar a farsa, nada melhor que lembrarmos alguns fatos:

1-A maior inundação ocorrida na China não foi devido à industrialização ou degradação do solo. Ela ocorreu no Rio Amarelo, em 1931.

2-A maior enchente no Rio Grande do Sul foi em 1941, do mesmo porte da enchente atual, e a segunda maior foi em 1956, no Vale do Taquari.

3-A maior enchente em São Paulo ocorreu no centro da cidade, em 1929.

4-A maior cheia ocorrida no Paraná/Santa Catarina aconteceu em União da Vitória/Porto União, em 1983.

Mesmo os ambientalistas mais radicais, aqueles que defendem dinheiro público jogado nas mãos das ONGs. ladras, hão de convir que há 100 anos o homem tinha sobre o solo, sobre a industrialização, sobre os agrotóxicos, sobre o desmatamento, ação muitíssimo menor que hoje.

A incidência de desastres ambientais maiores, naqueles tempos, faz o leitor pensar em exageros nos discursos e nos gastos bilionários atuais?

A farsa ambiental II

Para sua análise: no início de maio, o jornal inglês The Guardian divulgou uma pesquisa com os 380 principais cientistas climáticos do mundo. Eles deram a sua solução para a redução de danos ambientais. **1-**Escolher políticos que tenham propostas ambientais. **2-**Reduzir os transportes aéreos, já que aviões são uma fontes mais poluidoras. **3-**Comer menos carne, pois sua produção estimula o desmatamento e os gazes das vacas aumentam o efeito estufa. **4-**Aumentar o ativismo ambiental. 5-Reduzir a taxa de natalidade.

Ou seja: votar na demagogia, viajar menos, comer vegetais, organizar passeatas e reduzir a atividade sexual.

Professôres em greve

Os gastos nas universidades públicas apresentaram graves irregularidades desde o início das suas atividades. Já em 1920, quando foi criada a Universidade Federal do Rio de Janeiro, denúncias de favorecimento a determinados setores eram noticiados. Em 1934, não foi diferente com a Fundação da Universidade de São Paulo-USP. Essas duas precursoras do modelo de formação superior nasceram de uma disputa pela hegemonia social e financeira do país, e não para a sua finalidade precípua, a formação de brasileiros de alto nível cultural e profissional.

Em todas as universidades públicas, sejam estaduais ou municipais, a população convive com notícias de malfeitos e desmandos. Muitos políticos já argumentaram, amparados em números, que custaria muito mais barato dar uma voucher para cada estudante universitário, quem sabe até incluindo suas despesas pessoais, e o remetessem a uma boa faculdade privada. A economia para a nação seria monstruosa. Claro que no momento isso é utópico. As desculpas dadas pelos defensores das escolas superiores públicas limitam-se a "compromissos com as pesquisas". Alguém poderia citar alguma pesquisa mostrada ao povo realizada pela Unioeste, por exemplo? Pela UFPR? Por qualquer outra?

Mas se no ensino superior os números mostram que o modelo deve ser revisto com urgência máxima, o mesmo não acontece nas escolas estaduais e municipais. Não se conhecem fatos graves de desvios, de gastos exagerados, de salários fora do padrão de mercado. Muito pelo contrário: as escolas do estado sentem falta de boas cadeiras para os alunos, ar condicionado, computadores, enfim falta estrutura básica, mas não existem irregularidades.

Existem sim distorções. Os diretores de uma escola municipal em Cascavel, para exemplificar, que costuma ficar em primeiro lugar no exame do IDEB-Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, não recebem qualquer premiação ou aumento salarial. Diretores da última colocada, geralmente também repetente na posição, não costumam receber qualquer punição.

Por isso, a privatização DE 200 escolas, no primeiro momento, pretendida pelo Governador Ratinho Júnior é uma decisão que está sendo contestada e vai marcar seu futuro político. Pessoas próximas ao governador, que torcem muito para que o Paraná tenha um dia alguém na Presidência da República, avaliam que este erro político pode comprometer todo o seu projeto.

Mexe nas Universidades, Governador.

Futebol

Depois de muitos anos de total desinteresse popular, em que despertava a atenção apenas de crianças, de familiares dos convocados e da mídia obrigada por força da profissão a cobrir suas atividades, a Seleção Brasileira voltará a ser assistida por milhões de pessoas no país. São os apostadores dos sites de apostas que querem acompanhar o minuto em que o Paquetá vai levar o cartão amarelo.

Participe

Você pode fazer críticas, sugestões e denúncias de forma privada para esta coluna através do email manopreisner@hotmail.com

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
 @gazetaparana @gazetadoparana

•El salvador!
Nayib Bukele, presidente de El Salvador, implementou uma série de políticas rigorosas de segurança para combater o crime e as gangues no país - virou o terror da bandidagem – e tomou posse no sábado (01) para seu segundo mandato, com poder quase absoluto e sem opositores... Estado de Exceção: Bukele decretou um estado de exceção em março de 2022, permitindo prisões em massa de suspeitos de pertencer a gangues, muitas vezes sem necessidade de mandado. Reformas no Sistema Penal: Implementou reformas que aumentaram as penas para crimes relacionados a gangues e restringiram os direitos de visita e comunicação dos presos. Construção de uma mega-prisão para membros de gangues, com capacidade para 40 mil detentos, onde as condições são extremamente rigorosas. Fortalecimento das Forças de Segurança: Reforçou as capacidades da polícia e das forças armadas, aumentando os recursos e a presença nas ruas para combater a criminalidade. Resumo da ópera, Bukele se tornou "el salvador" de El Salvador.

O MULTIFACETADO CAIO GOTTLIEB- jornalista, apresentador de televisão, publicitário, atleta disciplinado e cantador- dos melhores - nas horas de folga, dá um tempo na correria, nesta quarta-feira (5), para comemorar seu aniversário!

•Bom dia!
Empatia... não é sentir pelo outro, mas sentir com o outro.
É quando a gente lê o roteiro de outra vida.
É ser ator em outro palco.
E compreender.
É quando a gente não diminui a dor do outro.
É descer até o fundo do poço e fazer companhia para quem precisa.
É ser amigo.
É saber abraçar a alma. *(João Doederlein)*

•O que é a Sarcopenia? (parte I)
Qual é o fenômeno biológico que aparece na velhice, em humanos? É a *Sarcopenia:* perda de massa muscular e força esquelética como resultado do envelhecimento. Vamos explorar a Sarcopenia!
1. Adquira o hábito de ficar em pé. Não fique apenas sentado! E se você pode sentar, não deite!
2. Se um idoso adoecer e for internado no hospital, não peça para ele descansar mais, ou deitar e descansar e não sair da cama! Ficar deitado por uma semana vai perder pelo menos 5% da massa muscular! Os idosos não conseguem recuperar os músculos! Normalmente, muitos idosos que contratam assistentes perdem músculos mais rápido!
3. A Sarcopenia é mais terrível que a osteoporose! Com a osteoporose, só é preciso ter cuidado para não cair, enquanto a Sarcopenia não só afeta a qualidade de vida, mas também causa alto nível de açúcar no sangue, devido à massa muscular insuficiente!
4. A perda mais rápida de atrofia muscular é nos músculos das pernas!
Porque quando uma pessoa está sentada ou deitada, as pernas não se movem e a força dos músculos das pernas é afetada. Isso é especialmente importante! Você tem que tomar cuidado com a sarcopenia! Subir e descer escadas, correr e andar de bicicleta são ótimos exercícios e podem aumentar a massa muscular! Por uma melhor qualidade de vida para todos na velhice... *(continua...)*

•Ouvido de passagem
O Brasil conseguiu um fenômeno bem maluco (e perigoso): se digitalizou antes de se alfabetizar funcionalmente. Todo mundo online, mas um altíssimo déficit de interpretação de texto. *(@caiuscio)*

NA FESTA DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA GRACIOSA
Anna Cecília, que movimentou o circuito no sábado (dia 01)- Suzanna Maciel, Adriana Rosa, anfitriã Nadesca Lima e Inês Nesi

PAUSA PARA O CAFEZINHO- Marcia Fontanella com as amigas de infância Cenira Pietrobon e Angelisa Tonin

MARGARETE THOMAS, toda orgulhosa da sua filha Eveline, em momento especial na sua carreira profissional

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
 @gazetaparana @gazetadoparana

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Rock Além das canções do EP "Caos Cura", repertório contará com canções inéditas e canções autorais da banda convidada, Corleone

Fotos: arquivo/Devilla

Caos Cura: Banda Devilla fará show de lançamento de seu novo EP, neste sábado

O show de lançamento do EP "Caos Cura", que chegou às plataformas no mês de março deste ano, acontece neste sábado, a partir das 22 horas, na Adega Nóstra-Vamos. O show contará com a abertura da banda Corleone, de Foz do Iguaçu. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla, através do Instagram ou PIX da banda

Cascavel
MARIANA MOREIRA

NA EDIÇÃO desta quarta-feira (05), o Caderno Mais retoma um personagem que foi destaque de algumas matérias desta editoria durante o último mês, e que já é conhecido pelos leitores deste espaço, o grupo de rock cascavelense Devilla.

Para refrescar a memória dos leitores, a banda Devilla é composta pelos músicos Reno do Canto, Ayrton Vicente, Henrique Santos e Vinicius Martins. A banda nasceu no ano de 2018, e desde então vem agitando o cenário musical cascavelense com um repertório composto por clássicos do rock "emo" anos 2000 e canções autorais cheias de sentimento e personalidade.

E falando em produção autoral, o grupo foi destaque de algumas das edições anteriores da editoria pelo lançamento de seu mais novo EP, "Caos Cura", que chegou às plataformas no último mês de março. Além disso, o Caderno Mais também veiculou a participação da banda no projeto Capivara Sessions, cuja gravação foi lançada no último dia 23 de maio. Na ocasião, a banda pôde apresentar os sucessos de seu EP, resultando na gravação de 22 minutos de versões acústicas de seu último trabalho, e também de outros sucessos do grupo.

Para os leitores que ainda não conferiram o trabalho, o EP "Caos Cura" é composto pelas canções: "Autocombustão", "Estrelas", "Sem Saída", "Circo" e "Onda". Quando a produção foi lançada, o Caderno Mais conversou com Reno do Canto, vocalista da banda, que comentou sobre as temáticas e inspirações para a criação do projeto: "Podemos dizer que as músicas falam um pouco sobre o quanto nos machucamos nesse processo como banda até aqui, sobre o quanto fomos machucados, e o quanto machucamos. Para existir a cura, o caos precisa vir primeiro, e decidimos transformar em música esse tema do qual vivenciamos diariamente", revelou o artista, em entrevista.

E aproveitando o gancho sobre o último lançamento da banda, a editoria traz aos leitores mais uma atualização envolvendo o EP. A banda Devilla organiza, neste sábado (08), o show de lançamento de "Caos Cura", que chegou ao mundo neste ano.

A programação acontecerá a partir das 22 horas, na Adega Nóstra-Vamos, e para tornar a ocasião ainda mais especial, os meninos da banda Devilla convidam a banda de rock n´roll Corleone, que vem diretamente de Foz do Iguaçu, para abrir a apresentação: "Nós queríamos que a festa de lançamento do EP fosse algo muito especial, e não tinha ocasião melhor para fazermos essa collab", relatam os membros da banda, em anúncio.

Ao Caderno Mais, Reno do Canto ainda explica que a programação do show será completamente autoral, logo, contando também com canções autorais da banda Corleone.

Mas como estamos falando do show de lançamento do EP "Caos Cura", o público poderá soltar a voz com os sucessos do novo trabalho da Devilla, e ainda conhecer novidades.

Ao Caderno Mais, o vocalista da Devilla deu mais detalhes sobre o repertório do show : "A Corleone sobe às 23 horas, e a Devilla sobe logo em seguida, estando programado aproximadamente uma hora e 15 minutos de cada banda. Tocaremos todas as músicas do 'Caos Cura', na íntegra, com arranjos especiais, que não estão nas versões de estúdio, além de músicas inéditas, que não entraram no EP, e composições antigas da banda", conta.

Reno revela que ele e os demais artistas da Devilla já acompanham o trabalho dos colegas da Corleone há um certo tempo e, para o artista, compor o repertório da apresentação ao lado dos músicos de Foz do Iguaçu é a realização de mais um sonho profissional do grupo: "A Corleone tem a nossa total admiração, além de serem pessoas maravilhosas, também ocupam um espaço importante no cenário musical autoral de Foz do Iguaçu. Fazer um evento totalmente autoral com as duas bandas sempre foi um sonho, e pensamos em juntar duas ocasiões importantes em uma só, esta colaboração, e o show de lançamento do nosso EP, que também é um antigo sonho nosso", acrescenta Reno.

A realização do show deste sábado (08), consagra um feedback positivo que a banda Devilla vem recebendo desde o lançamento de seu mais novo trabalho, o que vem motivando os integrantes a darem continuidade, não só na divulgação de "Caos Cura", mas também vem inspirando os meninos para percorrerem a trajetória artística como um todo.

Reno do Canto ainda revela ao Caderno Mais que o novo trabalho reflete um posicionamento da banda Devilla, não só como um grupo musical, mas também como um grupo que usa da arte para se expressar. Isso porque, para divulgação do EP, a banda optou por ir além das ferramentas de divulgação atuais, como as publicações nas redes sociais.

A banda produziu um fanzine, termo que significa "fanatic magazine", uma espécie de material de divulgação, com informações do trabalho.

Na fanzine, é possível encontrar os créditos dos profissionais que colaboraram na produção do EP, as letras das músicas, além de uma série de colagens de momentos significativos para a história da banda: "Nós costumamos dizer que a Devilla não faz só músicas, mas manifestações artísticas. O EP traz consigo uma teia de conteúdos e significados, nós vestimos a camiseta da Devilla, ilustramos nosso zine, colamos, pintamos, tudo como uma oportunidade de fazer e viver arte", expressa Reno.

Reforçando o recado, a banda Devilla apresenta, neste sábado (08), a partir das 22 horas, na Adega Nóstra-Vamos, o show de lançamento de seu último EP, "Caos Cura", que está disponível em todas as plataformas de música.

A FRASE

"Nós costumamos dizer que a Devilla não faz só músicas, mas manifestações artísticas. O EP traz consigo uma teia de conteúdos e significados, nós vestimos a camiseta da Devilla, ilustramos nosso zine, e colamos, pintamos, tudo como uma oportunidade de fazer e viver arte"

RENO DO CANTO
Vocalista da banda Devilla

Os ingressos para o show estão sendo vendidos por R$ 17, pela plataforma Sympla, cujo link está disponível na bio do perfil da banda no Instagram, em:@bandadevilla, ou por R$ 15, através da chave-pix: contatodevilla@gmail.com, para esta opção, é preciso informar o nome completo do comprador na descrição do pix. Os ingressos também podem ser adquiridos na portaria, no dia do evento, pelo valor de R$ 25.

Além das entradas, no local também será possível adquirir camisetas e pulseiras da banda. Para cada compra, será entregue como brinde uma unidade do fanzine da Devilla.

A Adega Nóstra-Vamos fica localizada na rua Jorge Lacerda, número 1587, em Cascavel.

Para ficar por dentro das novidades envolvendo a banda cascavelense Devilla, basta seguir o grupo nas redes sociais, em:@ bandadevilla.

Banda: Desde 1995, liderado pelo talentoso baterista Netinho, da formação original, o grupo percorre os palcos do Brasil com um show vibrante e emocionante

AEN

Os Incríveis

apresentam show de 60 anos de trajetória no Guaíra neste domingo

O show, que acontece no Teatro Guaíra, neste domingo (09), será uma oportunidade única para os nostálgicos. A banda fez sua primeira apresentação em 1962 com o nome The Clevers, rapidamente se destacou e fez grande sucesso entre os jovens da época, que perpetua até hoje

Paraná
AEN

Rodando o Brasil em comemoração pelos 60 anos, a banda Os Incríveis promete agitar o Teatro Guaíra, neste domingo (09). O conjunto mantém viva a chama dos anos 60, relembrando os sucessos que marcaram toda uma geração. Hits como "Marcas do que se foi", "Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones" e "Capeta em forma de guri" estarão no repertório do show inédito em Curitiba, no auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão), às 19h.

Será uma oportunidade única para os nostálgicos. A banda fez sua primeira apresentação em 1962 com o nome The Clevers, rapidamente se destacou e fez um grande sucesso entre os jovens da época, que perpetua até hoje. Liderado pelo baterista Netinho, da formação original, o grupo conta com a participação de Sandro, Leandro e Rubinho Ribeiro.

Em 1963 o grupo já tinha o seu próprio programa musical de televisão intitulado Clevers Show. Contratados pela TV Argentina em 1964, gravaram em castelhano, momento em que a banda mudou o nome para Los Increibles. Após 10 meses em Buenos Aires, retorna ao Brasil com novo nome Os Incríveis e participa da estreia do programa Jovem Guarda pela TV Record, com Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa.

Em 1966 a banda assina contrato com a TV Excelsior para comandar nas tardes de domingo o programa Os Incríveis, e nesse mesmo ano, durante um cruzeiro de navio pela Europa, fez o primeiro filme longa-metragem brasileiro em cores: Os Incríveis neste mundo louco, produzido por Primo Carbonari e com direção de Paulino Brancato Jr.

Em Londres, Os Incríveis gravaram um CD pela gravadora Decca, e de volta ao Brasil a banda obteve um grande sucesso com a música "Era um garoto que como eu amava Os Beatles e os Rolling Stones". Em 1967 assina contrato com a TV Tupi e o programa Os Incríveis se torna líder de audiência nacional. A música "Vendedor de Bananas", de autoria de Jorge Ben Jor, era o novo sucesso.

Em 1968, se apresentaramm em diversas cidades do Japão e gravaram cantando em japonês: "Kojorono-niji", "I Love You Tokio" e "Sayonara". Em 1970, ano da Copa do Mundo, campeões de bilheteria e detentores de muitos troféus, Os Incríveis bateram novo recorde de vendas com a música de "Dom e Ravel: Eu te amo meu Brasil". A banda ganha também um novo guitarrista e vocalista, Aroldo Santarosa.

Desde 1995, liderado pelo talentoso baterista Netinho, da formação original, o grupo percorre os palcos do Brasil com um show vibrante e emocionante.

SERVIÇO

Os Incríveis – 60 anos

-Data: 09, domingo, às 19h
-Local: Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão) – Rua Conselheiro Laurindo, 175 – Centro – Curitiba
-Ingressos: Lugares numerados. Disk Ingressos ou nos pontos **de venda físicos:** Shopping Mueller, Teatro Fernanda Montenegro e Teatro Positivo

Crianças no Teatro: "Carmela, Caramelo e Remela" encerra circulação em Telêmaco Borba

AEN

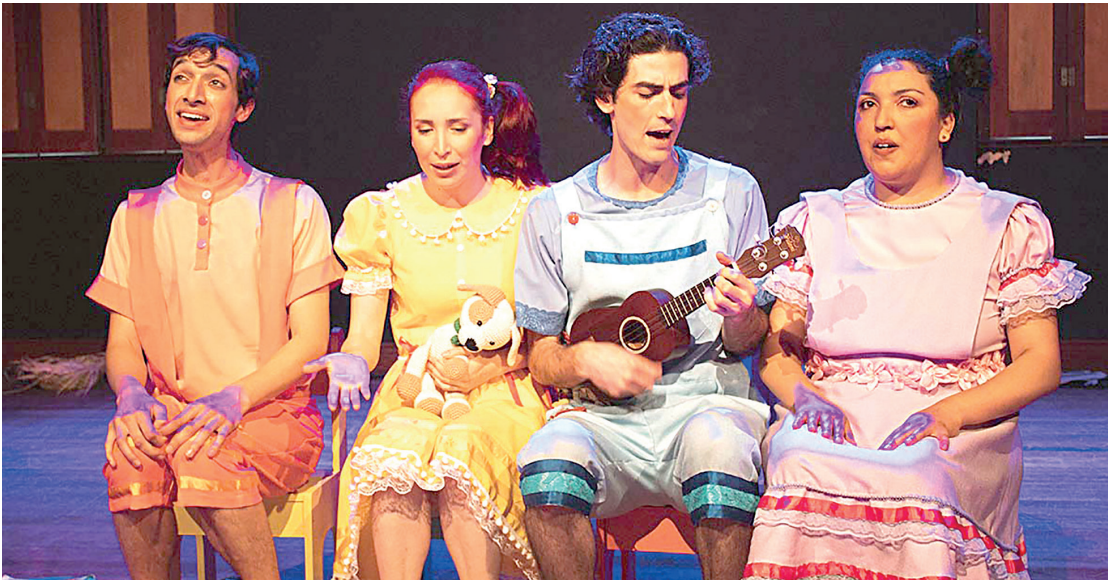
Voltado para alunos da rede pública municipal de ensino, o espetáculo infantil já passou por Guarapuava, Irati, Rebouças, Palmeira e Ponta Grossa, desde março. As últimas apresentações serão em Telêmaco Borba, nos dias 06 e 07 de junho, no Teatro Casa de Cultura. O espetáculo é gratuito

AEN
Paraná

●Integrando a 2ª edição do programa Crianças no Teatro, o espetáculo infantil "Carmela, Caramelo e Remela", da X-Plan Produções Artísticas, encerra sua temporada de apresentações gratuitas nos dias 06 e 07 de junho em Telêmaco Borba, no Teatro Casa de Cultura. Voltada para alunos da rede pública municipal de ensino, a peça já passou por Guarapuava, Irati, Rebouças, Palmeira e Ponta Grossa, atingindo mais de 16,5 mil crianças desde março. A iniciativa é da Secretaria de Estado da Cultura e PalcoParaná, com patrocínio da Audi Brasil.

"Carmela, Caramelo e Remela" é baseada no livro "Quando eu era Pequena", da poeta Adélia Prado, que evoca a infância da escritora mineira. A diretora Giovana de Liz conta que o texto foi construído coletivamente e explora o espírito curioso e imaginativo das crianças.

"O espetáculo começa com quatro crianças brincando em uma biblioteca. Quando encontram o livro da Carmela, que é o pseudônimo da Adélia Prado, resolvem cada uma virar Carmelas e viver uma parte do livro", explica.

Nesse espírito de descobertas, Feijó, Cadu, Teteia e Babu mergulham numa deliciosa aventura. As crianças caminham pela descoberta das próprias emoções, lembranças e reconhecem um talento precioso e essencial escondido no interior de cada uma delas. "Elas vão aprendendo a fazer poesia até que todas descobrem que são poetas e qualquer pessoa pode ser poeta", acrescenta a diretora.

Assim como o texto, a trilha sonora autoral da peça foi uma criação coletiva, um outro elemento que envolve o público. "É um espetáculo extremamente musical. Todas as músicas são executadas ao vivo, os atores e atrizes tocam e cantam as músicas durante o espetáculo", conta Giovana.

SERVIÇO

Crianças no Teatro- Espetáculo "Carmela, Caramelo e Remela"

Data: 06 e 07 de junho
Local: Teatro Casa de Cultura- Telêmaco Borba

Mediação

Além da programação de apresentações, a circulação de "Carmela, Caramelo e Remela" prevê sessões de mediação pedagógica que antecedem a peça. A proposta, prevista nas contrapartidas do programa Crianças no Teatro, busca a difusão do conhecimento e do pensamento crítico por meio do fazer teatral e da poesia, além da formação de novos públicos.

Além disso, o produtor Pablito Kucarz enxerga no espetáculo um canal para a difusão da obra de Adélia Prado para esta nova geração. "A proposta é de dialogar sobre o que vamos assistir, explicar que é uma obra inspirada no livro 'Quando eu era pequena', apresentando a obra e o legado de Adélia Prado. Desta forma, a dinâmica avança um pouco além, sensibilizando o público sobre o valor das escritoras brasileiras e de seus trabalhos", afirma o produtor.

Em junho, Faróis do Saber de Curitiba têm diversão e cultura de graça

Toda a programação é gratuita e envolve atividades de lazer, cultura, jogos e diversão para crianças, estudantes, famílias e turistas. São rodas de leitura, painéis e contações de histórias nas dez regionais da capital paranaense

Secom
Curitiba

●Os Faróis do Saber de praça e as bibliotecas temáticas de Curitiba trazem opções variadas para este mês de junho. Toda a programação é gratuita e envolve atividades de lazer, cultura, jogos e diversão para crianças, estudantes, famílias e turistas. São rodas de leitura, painéis e contações de histórias nas dez regionais.

A Casa Encantada das Bruxas está de volta ao Bosque Alemão, com contações de histórias inclusive aos finais de semana.

As outras duas bibliotecas temáticas da cidade, a Hideo Handa (na Praça do Japão) e o Memorial Árabe (Farol Gibran Khalil Gibran) também oferecem agendas específicas. Na Hideo Handa tem a tradicional contação de histórias para bebês e, no Memorial Árabe, o tour pelo farol e jogos de mesa.

No Farol do Saber Antônio Machado (Barreirinha) a agenda traz, de 3 a 29/6, o Clube do Livro - Leitores na Cidade de Educadora "Maleta Mágica Viajante".

Para os fãs de música, no Farol Aristides Vinholes (bairro Xaxim) tem, dias 5 e 12, oficina de violão para a comunidade.

Já quem curte poesias pode ir ao Farol das Cidades, que fica ao lado da Ópera de Arame, no dia 22, para a atividade Balão Literário/Versos.

A lista de todos os Faróis de praça pode ser consultada no site: www.educacao.curitiba.pr.gov.br

SERVIÇO
Faróis do Saber em Praças e Bibliotecas Temáticas

Horário: 8h às 17h
A lista de todos os Faróis de praça pode ser consultada no site: www.educacao.curitiba.pr.gov.br

Secom Curitiba

Ecofalante: A Mostra Ecofalante de Cinema é a mais importante vitrine sul-americana para a produção audiovisual ligada às temáticas socioambientais

Agência Brasil

Rio de Janeiro recebe Mostra de Cinema Ecofalante pela primeira vez

Rio de Janeiro
AGÊNCIA BRASIL

EXIBIÇÃO DE FILMES COMEÇA NESTA QUARTA-FEIRA (05), DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE, NA ESTAÇÃO NET RIO, E SEGUE ATÉ O DIA 12 DE JUNHO. A PROGRAMAÇÃO, COMPOSTA POR 24 FILMES DE TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL, SERÁ APRESENTADA GRATUITAMENTE AO PÚBLICO, NO RIO DE JANEIRO

● O Rio de Janeiro receberá, hoje (05), a primeira edição carioca da Mostra Ecofalante de Cinema. O evento começa no Dia Mundial do Meio Ambiente e vai até o dia 12, apresentando gratuitamente para o público 24 filmes de temática socioambiental.

Francisco Cesar Filho, um dos curadores do evento, disse à Agência Brasil que a ideia é que a edição carioca da mostra retorne anualmente às salas de cinema locais. A temática é sempre socioambiental.

Cesar Filho informou que parte dos filmes que serão exibidos é inédita no Brasil e só será vista em São Paulo no mês de agosto próximo, quando acontecerá a 13ª Mostra Ecofalante de Cinema. Na primeira edição da mostra carioca, a curadoria privilegiou mais filmes internacionais que brasileiros.

"[Filmes nacionais] têm mais chance de circular no estado de outras maneiras", disse. Já a grande maioria dos filmes estrangeiros dificilmente serão exibidos em outros festivais no Brasil, afirmou o curador. "A organização social Ecofalante mapeia durante o ano, no circuito internacional, quais os filmes de maior repercussão e maior qualidade que têm temáticas que dialoguem com as questões socioambientais. É uma seleção do que circulou de melhor na safra recente internacional", acrescentou.

A sessão de abertura acontece no dia 5, às 19h, no Estação Net Rio, com a exibição de "Food, Inc. 2", continuação de "Food, Inc." que, em 2008, causou furor ao alertar que as refeições diárias da humanidade têm profundas consequências éticas e ambientais. O filme conquistou o Emmy e foi indicado ao Oscar. Agora, "Food, Inc. 2", de Robert Kenner e Melissa Robledo, revela que as corporações multinacionais aumentaram ainda mais sua influência, se especializaram no mercado de alimentos ultraprocessados e estão promovendo uma crise internacional de saúde.

A Mostra Ecofalante de Cinema Rio estará na Estação Net Rio, situada em Botafogo, zona sul da capital do estado, e no Cine Arte da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói, região metropolitana do Rio. A programação pode ser conferida aqui.

Vitrine sul-americana

Criada em 2012, a Mostra Ecofalante de Cinema é reconhecida como a mais importante vitrine sul-americana para a produção audiovisual ligada às temáticas socioambientais. Além das exibições gratuitas dos filmes selecionados, o público poderá assistir também, na mostra do Rio, debates com especialistas. Um deles acontecerá após a apresentação do filme "TikTok Boom" (EUA, 2022, de Shalini Kantayya), que aborda a questão das redes sociais, reunindo a pró-reitora de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Ivana Bentes, e a pesquisadora Helena Strecker. O filme foi exibido nos festivais de Sundance, São Francisco, SXSW, CPH:DOX (Dinamarca) e de Zurique.

Outro debate será sobre restauração e regeneração de ecossistemas e acontecerá após a apresentação do filme Solo Comum, longa-metragem que mostra como se pode ainda salvar a natureza já tão combalida no mundo. O longa foi premiado no Festival de Tribeca (EUA) e explora como a agricultura regenerativa pode ajudar a curar o solo, a nossa saúde e o planeta.

A sessão está prevista para o dia 11, às 18h30, no Estação Net Rio, seguida do debate "Restauração e Regeneração dos Ecossistemas: O Que Está Sendo Feito no Brasil". Participarão Luiz Fernando Duarte de Moraes, pesquisador do Embrapa; Renato Crouzeilles, diretor científico da MOMBAK; e Jerônimo Boelsums, professor do Departamento de Ciências Ambientais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Sessões especiais

Haverá também sessões especiais de filmes clássicos e de filmes brasileiros. Entre os nacionais, serão apresentados o média-metragem "Vida Sobre as Águas", de Danielle Khoury Gregorio e Marcio Isensee e Sá, que celebra a arquitetura única das comunidades ribeirinhas da Amazônia, revelando desde as casas sobre palafitas às moradias flutuantes. Ao final da sessão prevista para sábado (8), às 16h, no Estação Net Rio, haverá bate-papo com a equipe do filme.

Já as mulheres indígenas do rio Negro contam sua história no média "Rionegrinas", dirigido por Fernanda Ligabue e Juliana Radler, destacando a trajetória de lutas e as conquistas dessas mulheres, além da criação do Departamento das Mulheres Indígenas da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (DMIRN-FOIRN).

Outro destaque entre os filmes nacionais é o longa "Não Existe Almoço Grátis", de Marcos Nepomuceno e Pedro Charbel.

DATA
05-12
Mostra Ecofalante de Cinema **acontece entre os dias** 05 e 12 de junho

NÚMERO
24
Serão exibidos 24 filmes de temática socioambiental

O filme acompanha a saga de Socorro, Jurailde e Bizza, moradoras da favela Sol Nascente, de Ceilânia (DF), encarregadas de preparar a alimentação das centenas de pessoas que chegaram a Brasília para assistir à posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2023. As três lideram uma das Cozinhas Solidárias do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

Na sessão especial de clássicos, o público terá oportunidade de assistir a série "Tesouros do Lixo", coprodução entre Senegal e a França de 1989, que reúne cinco filmes curtos do importante documentarista senegalês Samba Félix Ndiaye (1945-2009), chamado de "pai do documentário africano". Os filmes foram restaurados em 2021.

Da América Latina, será exibido o filme "Amor, Mulheres e Flores", de 1988, sobre as características sociais dos trabalhadores da plantação de flores. Os realizadores colombianos Jorge Silva (1941-1987) e Marta Rodríguez são referência no documentarismo latino-americano. Sua produção engajada teve início nos anos 1960 e conquistou reconhecimento internacional, tendo acumulado premiações em eventos importantes, como o Festival de Berlim. Na primeira Mostra Ecofalante de Cinema no Rio será exibida a versão restaurada em 4k desse filme clássico.

Sérgio Ricardo

POR TRÁS DA NOTÍCIA

Câmara homenageia Assis e Nair Gurgacz

IMAGENS DA SESSÃO com a entrega de moção de reconhecimento ao casal fundador do Grupo Eucatur, Assis e Nair Gurgacz

EM UM PLENÁRIO repleto de autoridades, colaboradores, amigos e familiares, o casal de empresários Nair e Assis Gurgacz recebeu, na manhã desta segunda-feira (27), uma Moção de Aplausos proposta pelo presidente Alécio Espínola (PL). A homenagem se dá pela trajetória de vida dos dois, retratada no livro biográfico “O Homem Infinito”, escrito pela jornalista Rejane Martins Pires.

A sessão solene aconteceu antes da sessão ordinária, e atraiu para a Câmara o prefeito Leonaldo Paranhos (PL), o vice Renato Silva (Republicanos), os filhos dos homenageados Assis e Jaqueline Gurgacz, netas e outros familiares, além de todos os vereadores.

Ainda prestigiaram a entrega da moção vários colaboradores das empresas do grupo Gurgacz, empresários e amigos.

Alécio Espínola contou, em sua fala, experiências que teve com a família de Assis e Nair, destacando a disponibilidade deles para ajudar em ações sociais para a cidade. “É uma trajetória belíssima, que inspirou muita gente, os diretores das empresas, que aprenderam muito com o seu Assis e a dona Nair. Eles fizeram o bem e nunca desanimaram e, como diz o verso bíblico, aqueles que não desanimam e persistem no bem, no tempo certo vão colher. Assis e Nair Gurgacz nos dão a mensagem com sua vida: não desanimem”, disse o proponente.

Em um relato que emocionou a todos, Nair Gurgacz contou histórias do início da vida dos dois e avisou que nem os filhos e netos estavam ouvindo pela primeira vez. Histórias de muita dificuldade, esperança e conquistas. “Eu nunca tinha contado isso pra vocês, né Aline?”, disse ela dirigindo-se a uma das netas. “Hoje eu abri esse segredo muito nosso em público, para todos vocês. Então eu agradeço demais a todos, fico emocionada e não tenho palavras. Só posso dizer obrigada”, concluiu ela.

Embalado pela emoção da fala da esposa, Assis também se colocou. “Valeram a pena esses mais de 60 anos como empresário nessa bela Cascavel. Se tivesse que começar tudo novamente, nós começaríamos, porque é um legado que nós vamos deixar para nossa cidade. Em toda a nossa vida, sempre recebemos a ajuda de pessoas nas horas mais difíceis. Você sozinho não é nada, a gente precisa do apoio de todos”, testemunhou o empresário.

Estado do Paraná - Município de Cascavel - Câmara Municipal

MOÇÃO DE APLAUSOS

A Câmara Municipal de Cascavel, por iniciativa do presidente Alécio Espínola, em conformidade com os arts. 157 e 158 do Regimento Interno desta Casa de Leis, aprova a presente Moção de Aplausos, em reconhecimento à sua trajetória de vida contada no livro biográfico 'O Homem Infinito', aos Excelentíssimos

Assis Gurgacz e Nair Gurgacz

Cascavel - PR, 13 de maio de 2024.

Alécio Espínola
Presidente da Câmara